

DESEMPENHO ESCOLAR DE JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: TECENDO RELAÇÕES ENTRE CAPITAL CULTURAL, APOIO FAMILIAR E AFETIVIDADE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Vinicius Santos Ribeiro, Jakeline Alencar Andrade

O conceito de “capital cultural” (Bourdieu, 1997) é a outorga de um status social transmitido através da inserção em um ambiente cultural valorizado social e economicamente, onde os processos educativos formais, na distinção entre “dotados” e “incapazes” de atingir graus acadêmicos mais elevados e pela distribuição de diplomas, ratificam simbolicamente a herança desse capital. O acesso ao ensino superior no Brasil é historicamente marcado por essa herança cultural da desigualdade e assume, hodiernamente, ares de um fator decisivo para a ascensão social das classes desfavorecidas. Compreende-se com o referencial teórico de Bourdieu, Charlot, Wallon e Vygotsky, que, além do capital cultural transmitido pela família, a aprendizagem depende da singularidade do indivíduo e das particularidades das instituições de ensino, ou seja, da qualidade das interações sociais e afetivas. Este trabalho busca tecer relações entre capital cultural, individualidade e afetividade a partir do sucesso escolar. O objetivo da pesquisa foi identificar e analisar fatores influentes em casos de situações exitosas na carreira escolar de estudantes oriundos de situações de vulnerabilidade social na cidade de Fortaleza-CE. Foi avaliado o desempenho de 280 alunos do “Projeto Gente Grande”, dentre estes, 5% obteve aprendizagem acima do esperado, 90% demonstrou dificuldade no aprendizado, 5% demonstrou aprendizagem dentro do esperado. Dentre as dificuldades, os fatores alegados para a desmotivação nos estudos coincidem com o desfavorecimento social dos alunos. Quanto aos casos de sucesso, figura o apoio e a preocupação dos pais ou de professores para com seu desempenho e o desejo de dar orgulho aos mesmos. Considerou-se, ademais, que a prática docente com o grupo de alunos avaliados, pautada pela atenção, afeto e preocupação para com seus interesses, assim como a intervenção em conflitos, contribuiu para a construção da autoestima e uma melhor auto-imagem e, avalia-se, a melhora na aprendizagem.

Palavras-chave: capital cultural. sucesso escolar. afetividade. Apoio familiar.